

AVALIAÇÃO DO RISCO DE CÂNCER DE PELE DA POPULAÇÃO DE CANOAS-RS

Autores: Fitz, Joana Roberta¹; Pereira, Fernanda¹; Pereira, Lauren¹
Orientador: Bessa, Giancarlo Rezende²

1: Aluna de Medicina da Universidade Luterana do Brasil

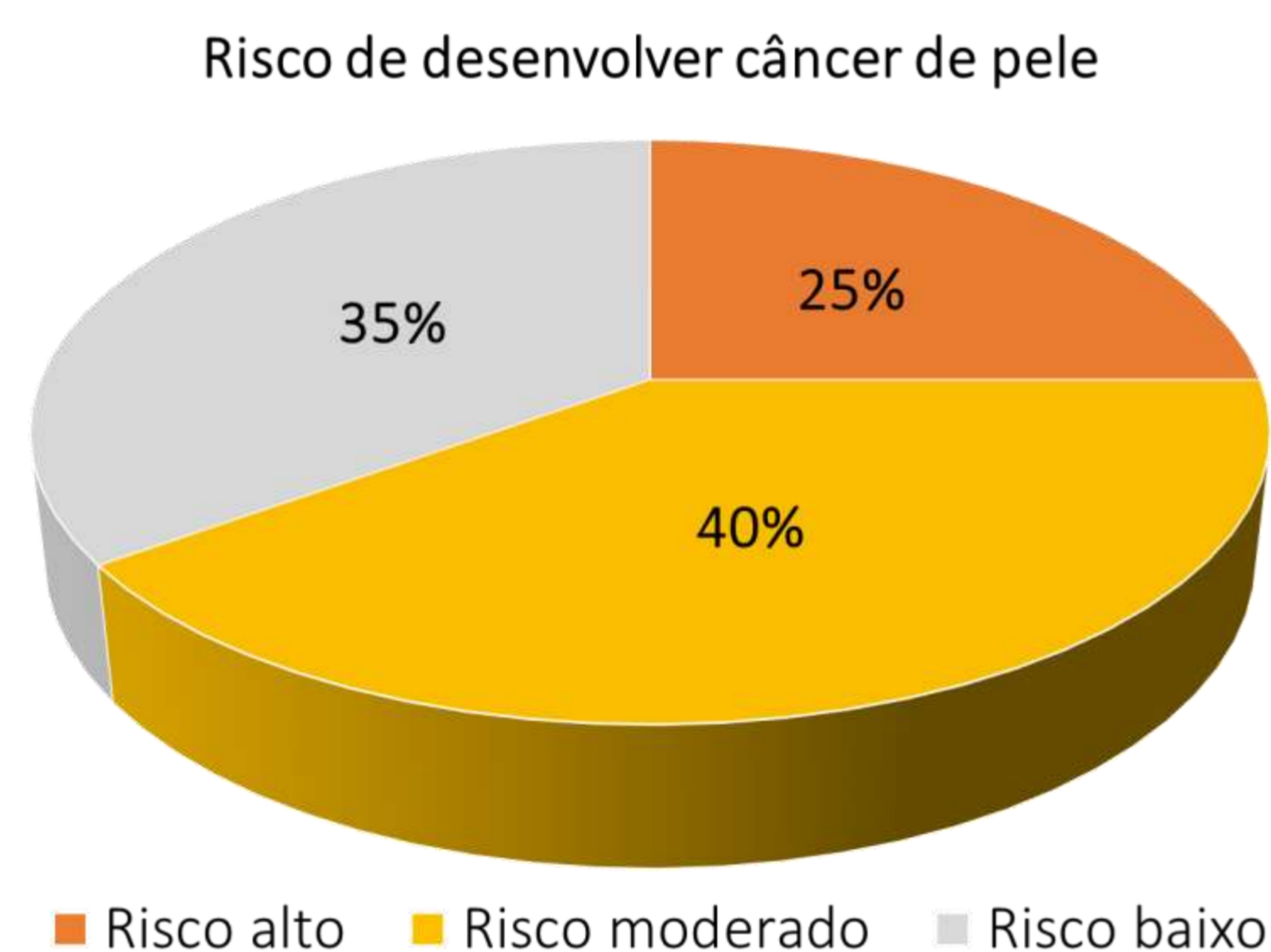
2: Médico dermatologista e professor de dermatologia da Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO: o câncer de pele é a neoplasia mais frequente na população brasileira^{1,2}. O câncer de pele não melanoma, incluindo o carcinoma basocelular (CBC) e o carcinoma espinocelular (CEC), corresponde a 90% dos tumores malignos primários de pele. O melanoma maligno (MM) é neoplasia mais agressiva e representa 4% dos casos de câncer de pele^{3,4}. Os fatores de risco incluem a pele clara; a presença de múltiplos nevos melanocíticos, nevos atípicos ou displásicos; história familiar e pessoal da doença; e exposição à radiação ultravioleta (UV)⁵.

OBJETIVOS: estimar o risco de câncer de pele em comunidades do município de Canoas-RS.

METODOLOGIA: com base em dados epidemiológicos sobre os fatores de risco, a Sociedade Brasileira de Dermatologia desenvolveu, e disponibiliza gratuitamente em sua página na internet⁶, uma Calculadora de Risco individual para o câncer de pele. A abordagem do presente estudo consistiu na aplicação dessa ferramenta em amostra da população de Canoas-RS, que procurou espontaneamente um evento (Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular - ABMES da ULBRA Canoas), realizado em escolas da periferia da cidade, em setembro de 2014 e setembro de 2015. Esse trabalho foi feito no contexto do projeto de extensão “Prevenção do câncer de pele – rastreamento, tratamento e orientação da população de Canoas-RS”, da ULBRA.

RESULTADOS:



De quarenta participantes do evento que concordaram em calcular seu risco pessoal de ter câncer de pele: 75% eram mulheres e a média de idade foi de 32 anos (3 a 65 anos). Em 25% dos participantes evidenciou-se alto risco de desenvolvimento da doença ao longo da vida, em 40% o risco foi considerado moderado e em 35% o risco foi baixo.

CONCLUSÕES FINAIS: no Brasil, a população do Rio Grande do Sul, em particular, tem maior propensão ao desenvolvimento do câncer de pele, devido à maior proporção de indivíduos de pele clara em relação a outros estados, além dos altos índices UV decorrentes da localização geográfica, e de hábitos culturais, como a exposição solar nas praias durante o verão⁷. O elevado número de pessoas consideradas de alto risco no presente estudo (um quarto da amostra) corrobora com esses dados. Embora a incidência do câncer de pele esteja aumentando, tem-se uma estimativa de que 45% dos tumores são passíveis de prevenção⁸. A exposição à radiação UV é o único fator de risco modificável, sendo a fotoproteção a medida recomendada para prevenção de todos os tipos neoplasias cutâneas⁵. É fundamental divulgar à população sobre a necessidade de hábitos saudáveis, principalmente em relação à exposição excessiva ao sol, para redução da incidência do câncer de pele em nosso meio.

REFERÊNCIAS:

- 1) Salvio AG, Assumpção Júnior A, Segalla JGM, Panfilo BL, Nicolini HR, Didone R. Experiência de um ano de modelo de programa de prevenção contínua do melanoma na cidade de Jaú-SP, Brasil. An Bras Dermatol 2011; 86(4):669-74.
- 2) Broetto J, Freitas JOG, Sperli AE, Soh SW, Richter CA, Toni RA. Tratamento cirúrgico dos carcinomas basocelular e espinocelular: experiência dos Serviços de Cirurgia Plástica do Hospital Ipiranga. Rev Bras Cir Plást 2012;27(4):527-30.
- 3) Batista T, Fissmer MC, Porton KRB, Schuelter-trevisol F. Avaliação dos cuidados de proteção solar e prevenção do câncer de pele em pré-escolares. Rev Paul Pediatr 2013;31(1):17-23.
- 4) Nasser N. UVB: suscetibilidade no melanoma maligno. An Bras Dermatol 2010;85(6):843-8.
- 5) Castilho IG, Sousa MAA, Leite RMS. Fotoexposição e fatores de risco para câncer da pele: uma avaliação de hábitos e conhecimentos entre estudantes universitários. An Bras Dermatol 2010;85(2):173-8.
- 6) Sociedade Brasileira de Dermatologia. Calculadora de risco para câncer da pele. Disponível em: <http://www.sbd.org.br/calculadora-de-risco-de-cancer-da-pele>.
- 7) Bakos L, Wagner M, Bakos RM, Leite CSM, Sperhake CL, Dzekaniak K, Gleisner ALM. Sunburns, sunscreens and phenotypes: some risk factors for cutaneous melanoma in Southern Brazil. Int J of Dermatol 2002;41(9):557-62.
- 8) Fabris MR, Durães ESM, Martignago BCF, Blanco LFO, Fabris TR. Assessment of knowledge of skin cancer prevention and its relation with sun exposure and photo protection amongst gym academy members on the south of Santa Catarina, Brazil. An Bras Dermatol 2012;87(1): 36-43.

joanarobertafitz@yahoo.com.br